



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo de associação de polimorfismo no gene do transportador de serotonina sobre suscetibilidade à dependência de álcool e fenótipos relacionados
Autor	ALANA EDUARDA DE CASTRO
Orientador	CLAITON HENRIQUE DOTTO BAU

Título do Trabalho: Estudo de associação de polimorfismo no gene do transportador de serotonina sobre suscetibilidade à dependência de álcool e fenótipos relacionados

Nome do Autor: Alana Eduarda de Castro

Nome do Orientador: Prof. Dr. Claiton Henrique Dotto Bau

Nome da Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Transtornos psiquiátricos, entre eles o Transtorno por Uso de Substâncias (TUS), estão relacionados com alterações no sistema nervoso reguladas por neurotransmissores. A dependência de álcool é um problema de saúde comum, com uma prevalência estimada em 10,48% em homens na população brasileira e com herdabilidade de 50 a 60%. A neurotransmissão de serotonina está envolvida com transtornos de humor, impulsividade e comportamentos agressivos. Variações genéticas envolvendo este sistema parecem influenciar o aumento de desinibição e de outros comportamentos relacionados à maior ingestão de bebidas alcoólicas. O transportador 5-HTT (*5-hydroxytryptamine transporter*) age como sítio de ligação para serotonina, levando-a de volta para o neurônio pré-sináptico, sendo alvo da ação de diversas drogas com efeitos no sistema nervoso central. Essa proteína é codificada pelo gene *SLC6A4* (*Solute Carrier family 6 member 4*), o qual já foi amplamente associado com TUS e outros transtornos psiquiátricos. Neste gene, o STin2 (VNTR de 17pb, localizado no íntron 2) é descrito como um polimorfismo funcional com três diferentes alelos principais (9, 10, 12), sendo o alelo 9 pouco frequente na população geral (frequência menor que 1%). Estudos indicam que a região polimórfica do STin2 age como um regulador transcricional, o que pode estar correlacionado com a predisposição à transtornos psiquiátricos pela alteração na sinalização do neurotransmissor. Desta forma, o trabalho tem como objetivo avaliar o efeito deste polimorfismo na susceptibilidade ao alcoolismo e fenótipos relacionados. A amostra é composta por 113 dependentes de álcool do sexo masculino, em tratamento no Hospital Espírita de Porto Alegre e 286 homens doadores de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Todos os indivíduos incluídos são brancos com descendência europeia. A dependência de álcool foi diagnosticada de acordo com os critérios do DSM-III-R. O TPQ (*Tri-Dimensional Personality Questionnaire*); e o SSS (*Sensation Seeking Scale*) foram utilizados para avaliação de escores de personalidade. O DNA foi extraído a partir de sangue periférico utilizando o método de *salting-out*. O polimorfismo STin2 foi genotipado por PCR seguido de eletroforese em gel de agarose a 3,5%. Análises estatísticas foram realizadas através do programa SPSS, v18, utilizando testes adequados conforme as variáveis de interesse. Observou-se que os indivíduos portadores do genótipo 12/12 apresentaram maior susceptibilidade ao alcoolismo ($p = 0,006$; OR = 1,863 (1,194-2,907)) quando comparados aos portadores do alelo 10. Além disso, em dependentes de álcool, este genótipo (12/12) foi associado a maiores escores para Busca de Sensações (16,38 vs. 13,62/ $p = 0,001$). Dentro dos subtipos dessa escala esses indivíduos também apresentaram maiores escores para Busca de Experiências (5,11 vs. 4,03; $p = 0,001$); e Busca de Excitação e Aventura (4,85 vs. 3,73; $p = 0,016$), além de Busca por Novidades (16,69 vs. 14,53; $p = 0,024$). Também foi verificada uma associação entre o genótipo 12/12 e a presença de Transtorno Depressivo Maior na amostra de doadores de sangue ($p = 0,034$, OR: 1,856 (1,049-3,284)). Os resultados corroboram achados anteriores sobre um papel importante desse polimorfismo na suscetibilidade a transtornos psiquiátricos, demonstrado pelo seu papel na Dependência do Álcool, medidas de personalidade e depressão. Análises futuras em uma amostra ampliada avaliarão efeitos sobre fenótipos relacionados e interação com outros genes e polimorfismos.